

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Novembro de 2017

Indicador de confiança dos Consumidores aumenta e indicador de clima económico estabiliza

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em outubro e novembro, após ter interrompido nos dois meses anteriores a trajetória positiva observada desde o início de 2013.

O indicador de clima económico estabilizou nos últimos três meses, depois de ter diminuído em agosto. Em novembro, os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora, nos Serviços e no Comércio, tendo diminuído na Construção e Obras Públicas.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores¹ em novembro resultou do contributo positivo das expectativas relativas à evolução da poupança e da situação financeira do agregado familiar, uma vez que as perspetivas sobre a evolução do desemprego registaram um contributo nulo e as relativas à evolução da situação económica do país contribuíram negativamente. Sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu no último mês, com o contributo negativo de todas as componentes.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou entre setembro e novembro, após ter diminuído nos dois meses anteriores, retomando o perfil ascendente iniciado em junho de 2016. No mês de referência, as perspetivas de produção contribuíram positivamente para o comportamento do indicador, enquanto as apreciações sobre a procura global e as opiniões relativas à evolução dos *stocks* de produtos acabados apresentaram um contributo negativo. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu nos últimos dois meses, após ter atingindo em setembro o valor máximo desde julho de 2002. A evolução do indicador em novembro refletiu o contributo negativo das perspetivas de emprego, uma vez que o saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas estabilizou. O indicador de confiança do Comércio aumentou em novembro, após ter estabilizado no mês anterior, verificando-se um contributo positivo das perspetivas de atividade e das opiniões sobre o volume de vendas e um contributo negativo das opiniões sobre o volume de *stocks*. O indicador de confiança dos Serviços aumentou no mês de referência, após ter diminuído em outubro, refletindo o contributo positivo das apreciações e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas, uma vez que as opiniões sobre a atividade da empresa contribuíram negativamente.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

**Indicador de
confiança**

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em outubro e novembro, após ter diminuído nos dois meses anteriores, aproximando-se do valor máximo da série atingido em julho.

No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo das expectativas relativas à evolução da poupança e da situação financeira do agregado familiar, uma vez que as perspetivas sobre a evolução do desemprego registaram um contributo nulo e as relativas à evolução da situação económica do país um contributo negativo. Sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu no último mês, com o contributo negativo de todas as componentes.

**Situação
económica do
país**

O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica do país aumentou nos dois últimos meses, de forma ténue em novembro, voltando a atingir o valor máximo da série também registado em agosto. Por sua vez, as expectativas relativas à situação económica do país diminuíram em novembro, após terem aumentado no mês anterior.

**Situação
financeira do
agregado familiar**

O saldo das apreciações sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar diminuiu nos últimos dois meses, suspendendo a trajetória positiva observada desde junho de 2013. Por sua vez, o saldo das perspetivas relativas à situação financeira do agregado familiar aumentou em outubro e novembro, retomando a trajetória positiva iniciada em janeiro de 2013 e atingindo o valor máximo desde março de 2000.

Poupança

As opiniões sobre a evolução da poupança no momento atual diminuíram no mês de referência, suspendendo o movimento ascendente observado desde setembro de 2016. O saldo das expectativas sobre a evolução da poupança aumentou em novembro pelo quarto mês consecutivo, prolongando o perfil positivo iniciado em julho de 2016 e atingindo o valor máximo desde dezembro de 2003.

**Realização de
compras
importantes**

O sre das apreciações sobre a realização de compras importantes diminuiu nos últimos dois meses, após ter aumentado de forma expressiva nos seis meses precedentes. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes aumentou em novembro, após a diminuição verificada no mês anterior, retomando a trajetória ascendente observada entre maio e setembro.

Desemprego

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego estabilizou no mês de referência, depois de ter aumentado nos três meses precedentes e atingido em julho o valor mínimo da série iniciada em novembro de 1997.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços aumentou ligeiramente em outubro e novembro após ter diminuído nos cinco meses precedentes. O saldo das expectativas sobre a evolução dos preços aumentou nos últimos quatro meses, após ter diminuído entre abril e julho.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

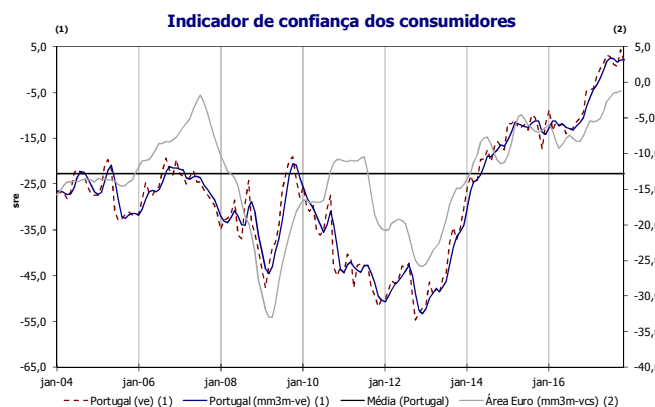


Gráfico 3

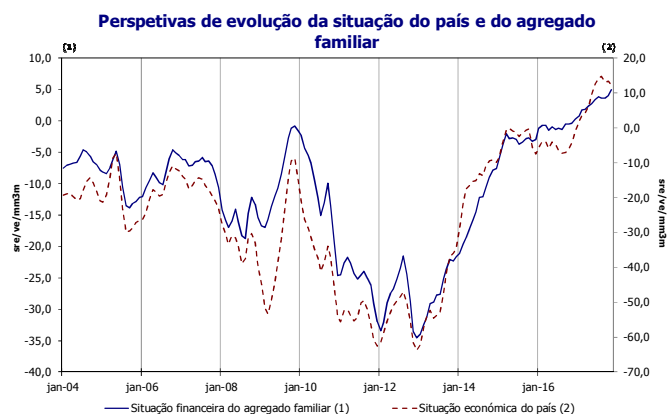


Gráfico 4

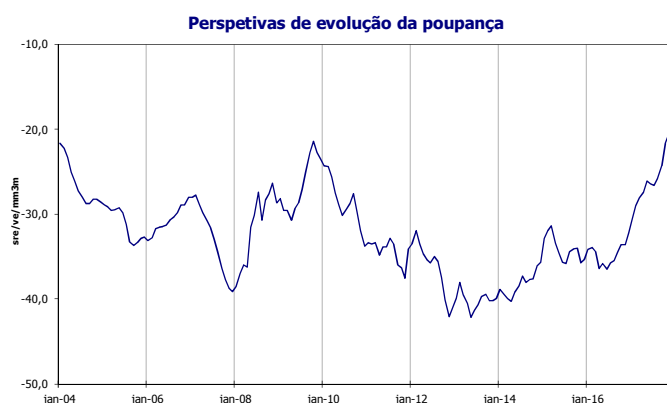


Gráfico 5

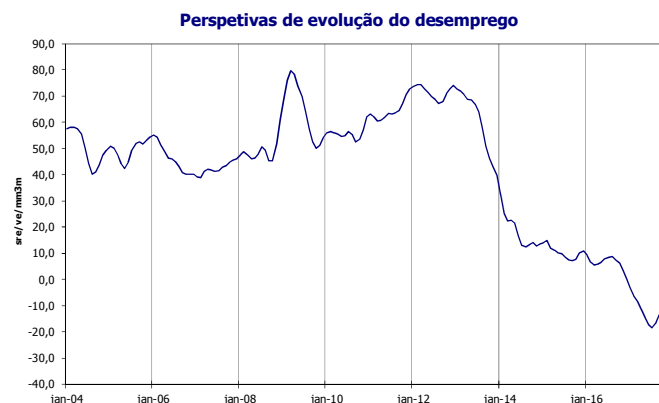


Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou entre setembro e novembro, retomando o perfil ascendente iniciado em junho de 2016. No mês de referência, o comportamento do indicador deveu-se ao aumento das perspetivas de produção, tendo as apreciações sobre a procura global e as opiniões relativas à evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados apresentado um contributo negativo. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu em novembro, refletindo a evolução de todas as componentes.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual aumentou em outubro e novembro, após ter diminuído nos três meses precedentes. O sre das perspetivas de produção aumentou entre setembro e novembro, prosseguindo a recuperação observada desde agosto de 2016.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu ligeiramente em novembro, após ter aumentado em outubro. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram de forma ténue no mês de referência, contrariando os agravamentos observados em setembro e outubro. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, diminuiu em novembro, após ter aumentado no mês anterior.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou de forma ténue em novembro, prolongando o movimento positivo iniciado em maio.
Emprego	O sre das perspetivas de emprego diminuiu no mês de referência, depois de ter estabilizado em outubro.
Preços	O saldo das expectativas de preços de venda aumentou entre setembro e novembro, interrompendo o movimento decrescente observado nos três meses precedentes.
Agrupamentos	Em novembro, o indicador de confiança aumentou em todos os agrupamentos da Indústria Transformadora, embora de forma ténue no agrupamento de Bens Intermédios. Os três agrupamentos registaram um aumento dos saldos das opiniões sobre a produção atual e das perspetivas de produção e uma diminuição do sre das expetativas de emprego. O agrupamento de Bens de Consumo registou as únicas recuperações das apreciações sobre a procura global e procura externa e o único agravamento das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados. Por sua vez, o saldo das opiniões sobre a procura interna diminuiu apenas no agrupamento de Bens Intermédios, enquanto o sre das perspetivas de preços de venda agravou-se somente no agrupamento de Bens de Investimento.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

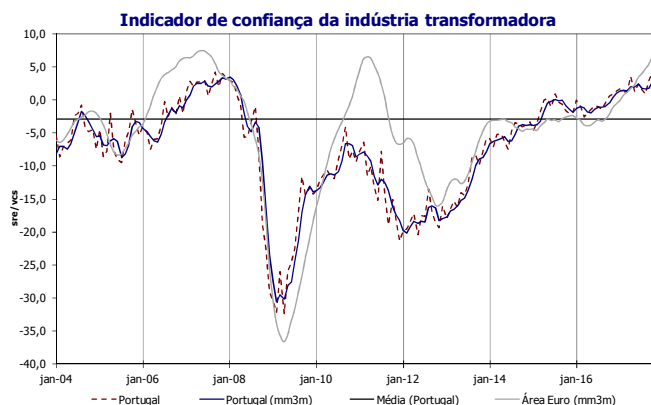


Gráfico 9

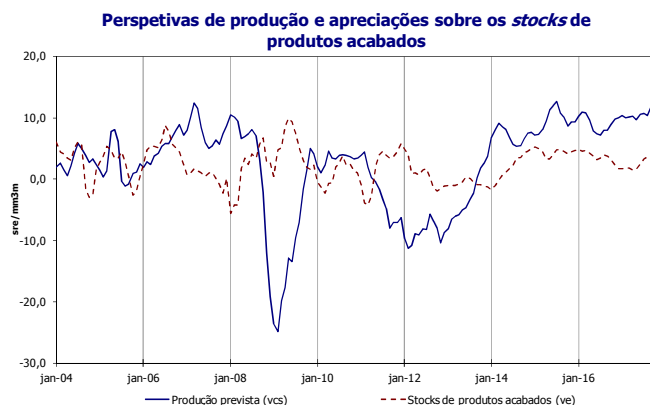


Gráfico 10

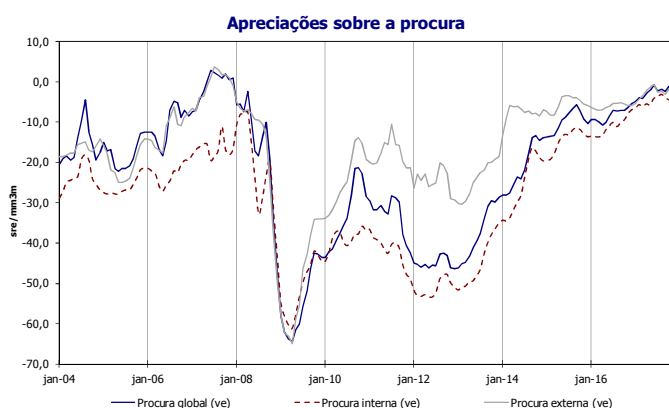


Gráfico 11

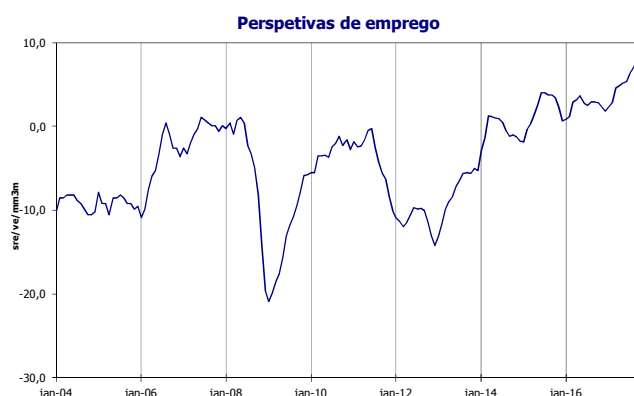


Gráfico 12

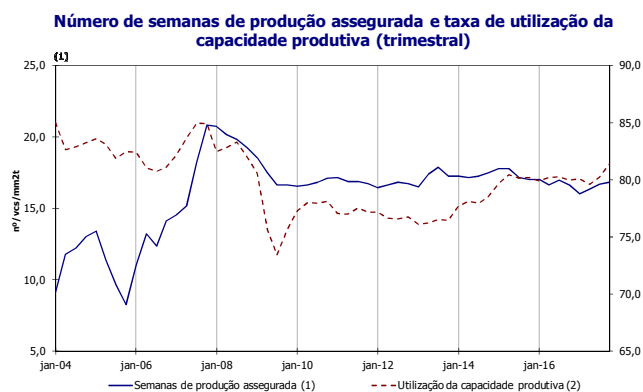
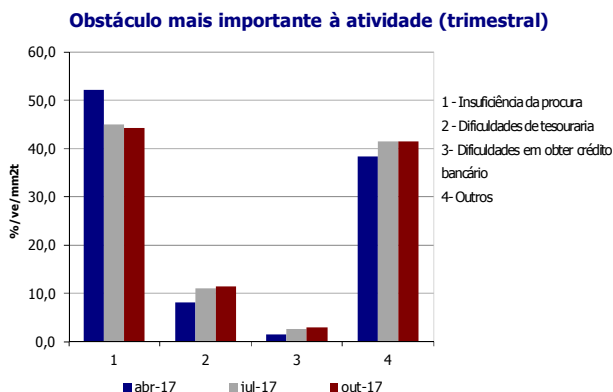


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

**Indicador de
confiança**

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu nos últimos dois meses, interrompendo a tendência crescente observada desde dezembro de 2012. A evolução do indicador em novembro refletiu o contributo negativo das perspetivas de emprego, uma vez que o saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas estabilizou em novembro.

Atividade da empresa

As apreciações sobre a atividade da empresa aumentaram entre maio e novembro, atingindo o máximo desde fevereiro de 2002, prolongando o movimento ascendente iniciado em junho de 2012.

**Carteira de
encomendas**

O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas estabilizou em novembro no valor máximo desde setembro de 2002, suspendendo a tendência crescente observada desde o início de 2013.

Emprego

O saldo das opiniões sobre as perspetivas de emprego diminuiu em outubro e novembro, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2012.

Preços

As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa aumentaram entre agosto e novembro, prolongando a trajetória ascendente iniciada em fevereiro de 2013, e atingindo o máximo desde julho de 2008.

Fatores limitativos

A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade aumentou nos últimos dois meses. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, verificando-se um ligeiro aumento da percentagem de empresas que o indicou como o fator mais importante, após a diminuição verificada entre maio e outubro.

Divisões

Em novembro, o indicador de confiança diminuiu nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", e aumentou na divisão de "Engenharia Civil".

No mês de referência, observou-se uma diminuição num maior número de variáveis na divisão "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", e um aumento de um maior número de variáveis nas divisões de "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção".

Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa, sobre a carteira de encomendas e as expectativas de evolução dos preços de venda diminuíram na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", e aumentaram nas divisões de "Engenharia Civil" e de "Atividades Especializadas de Construção". Por sua vez, as perspetivas de emprego diminuíram nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", e aumentaram na divisão de "Engenharia Civil".

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

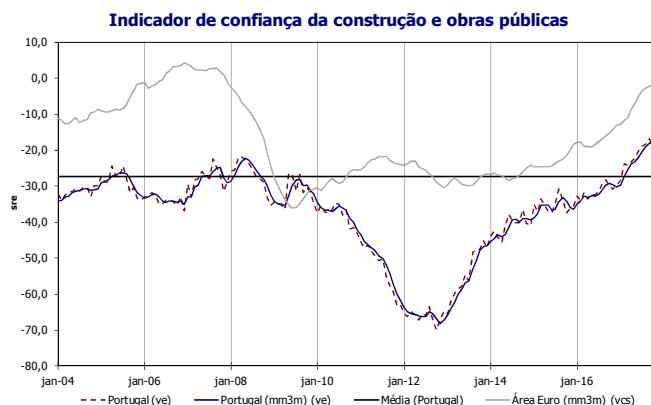


Gráfico 15

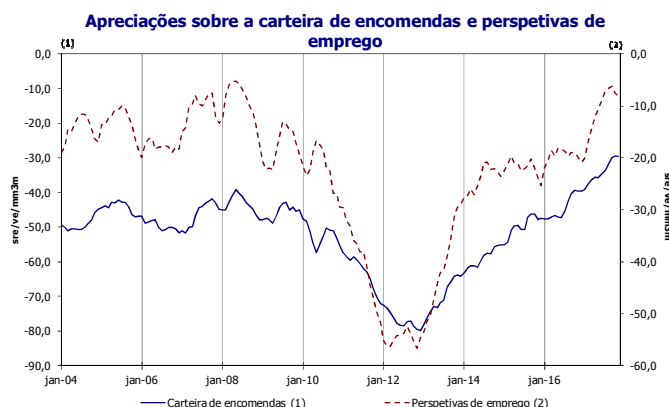


Gráfico 16



Gráfico 17

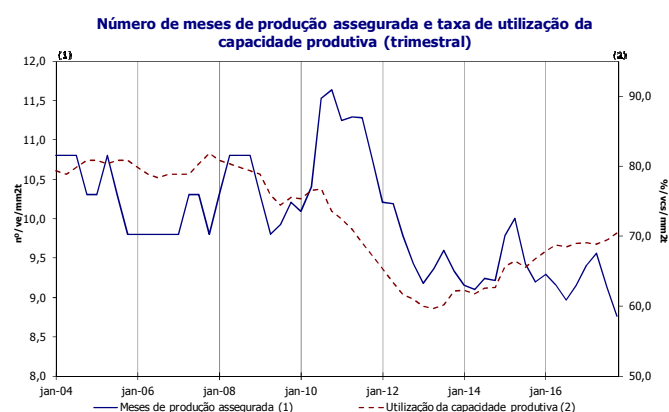
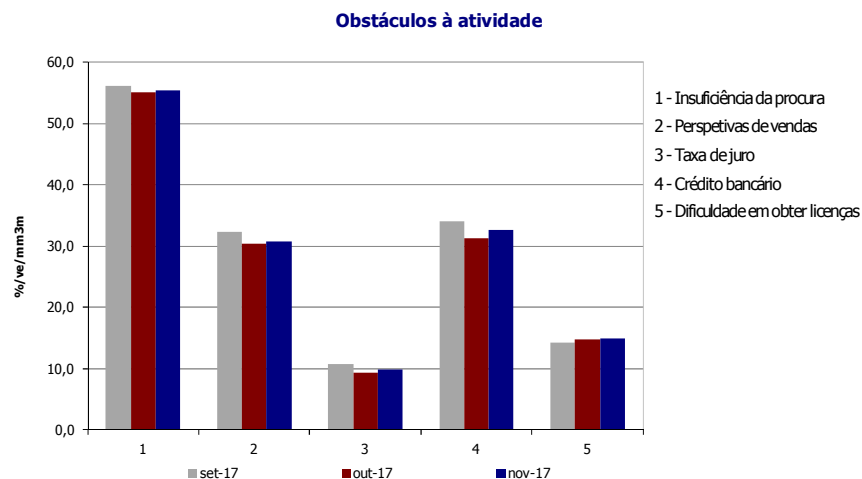


Gráfico 18



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio aumentou em novembro, após ter estabilizado no mês anterior. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade e do contributo negativo das opiniões sobre o volume de <i>stocks</i> .
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade aumentou em outubro e novembro, após ter estabilizado em setembro.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em novembro, contrariando o movimento descendente verificado entre agosto e outubro.
Encomendas a fornecedores	As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se ligeiramente em novembro, após a recuperação observada nos dois meses anteriores.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> aumentou em outubro e novembro, contrariando o agravamento registado nos dois meses precedentes.
Emprego	As perspetivas de emprego diminuíram em novembro, prolongando o movimento descendente iniciado em agosto.
Preços	O sre das apreciações sobre a evolução de preços de venda aumentou em novembro, depois da ligeira diminuição registada no mês anterior, retomando a trajetória de crescimento iniciada em julho. As perspetivas de evolução futura de preços recuperaram entre setembro e novembro, após o ligeiro agravamento observado em agosto.
Subsetores	Em novembro, o indicador de confiança aumentou no Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso. No mês de referência, registou-se um aumento na maioria das variáveis de ambos os subsectores do Comércio. Os saldos das perspetivas de atividade, apreciações sobre o volume de vendas e expetativas de preços de venda aumentaram em ambos os subsectores. As perspetivas de encomendas a fornecedores e as opiniões sobre a evolução passada de preços agravaram-se no Comércio a Retalho e recuperaram no Comércio por Grosso, enquanto as perspetivas de emprego aumentaram no Comércio a Retalho e diminuíram no Comércio por Grosso. Por sua vez, as apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> estabilizaram no Comércio a Retalho e recuperaram no Comércio por Grosso.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

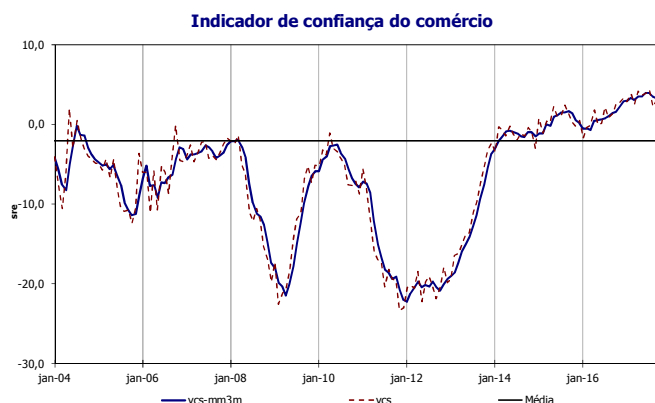


Gráfico 20

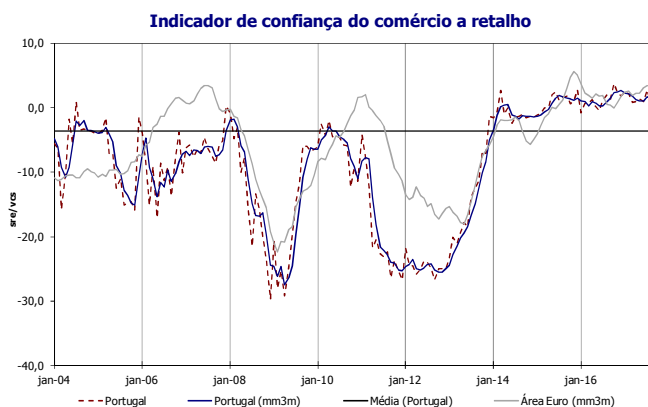


Gráfico 21

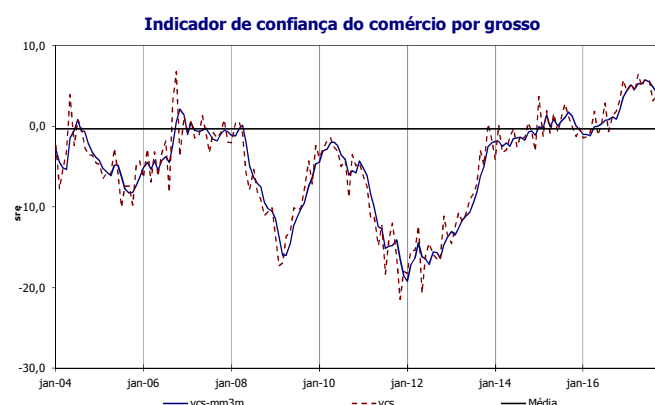


Gráfico 22

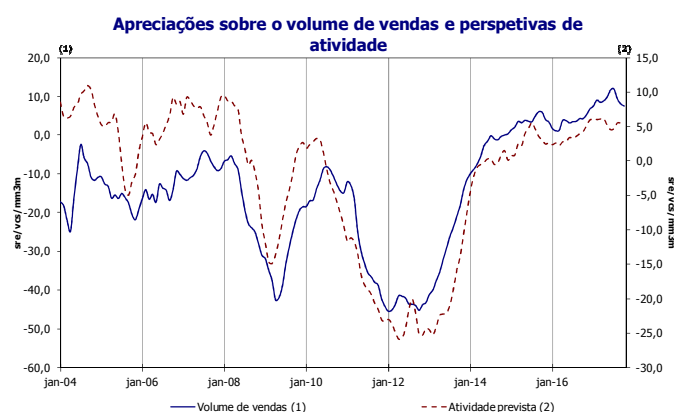


Gráfico 23

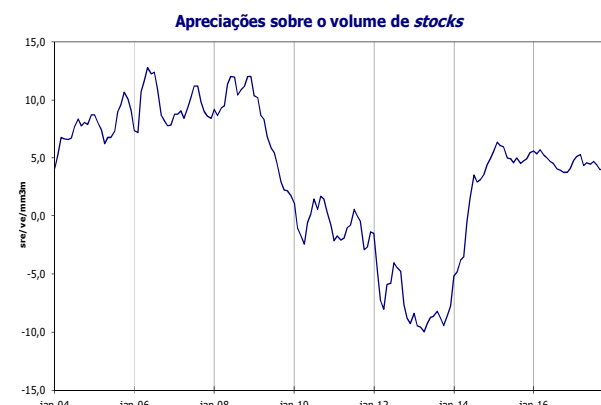
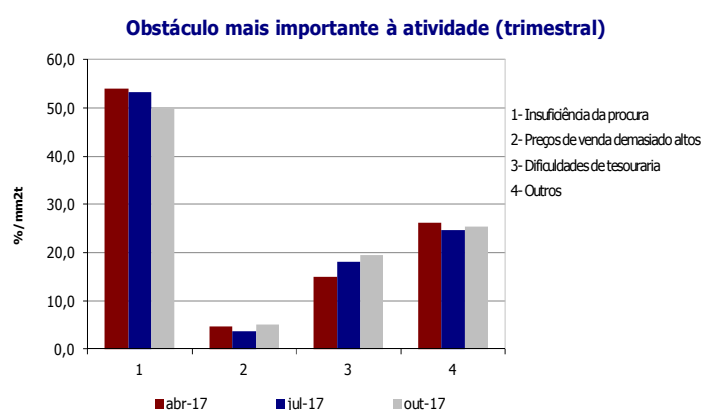


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços aumentou em novembro, após ter diminuído no mês precedente. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo das apreciações e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas, mais significativo no segundo caso, uma vez que as opiniões sobre a atividade da empresa contribuíram negativamente.
Atividade da empresa	O sre das opiniões sobre a atividade da empresa diminuiu em outubro e novembro, após ter aumentado em setembro, suspendendo o movimento ascendente observado desde o início do ano.
Volume de vendas	O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas aumentou nos últimos três meses, contrariando a diminuição verificada em agosto e retomando a trajetória ascendente iniciada em abril de 2016.
Carteira de encomendas	As opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas recuperaram em novembro, após o agravamento registado no mês anterior. O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura aumentou entre setembro e novembro, prolongando o movimento ascendente observado desde o final de 2016.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou significativamente nos últimos dois meses, contrariando o movimento decrescente dos quatro meses anteriores. O sre das perspetivas sobre a evolução do emprego aumentou nos últimos cinco meses, atingindo em novembro um novo máximo histórico para a série iniciada em junho de 2001 e prolongando o movimento crescente registado desde fevereiro de 2013.
Preços	As perspetivas de evolução dos preços recuperaram no mês de referência, após terem estabilizado em outubro.
Secções	Em novembro, o indicador de confiança aumentou em cinco das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de "Atividades de informação e de comunicação" e de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio". Por sua vez, este indicador diminuiu apenas nas secções de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas", "Transportes e armazenagem" e de "Outras atividades de serviços". No mês de referência, cinco secções apresentaram um maior número de variáveis com diminuição nos respetivos saldos, salientando-se a secção de "Alojamento, restauração e similares" e de "Atividades de informação e de comunicação" e de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio". Em sentido oposto, destacou-se a secção de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas", que registou diminuições em todas as variáveis.

O próximo destaque será divulgado no dia 3 de janeiro de 2018.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

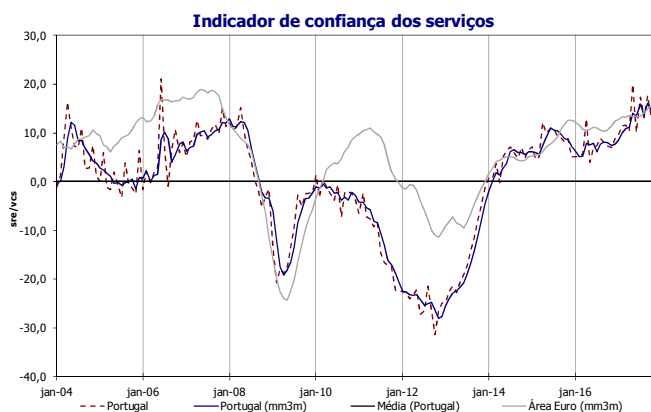


Gráfico 26

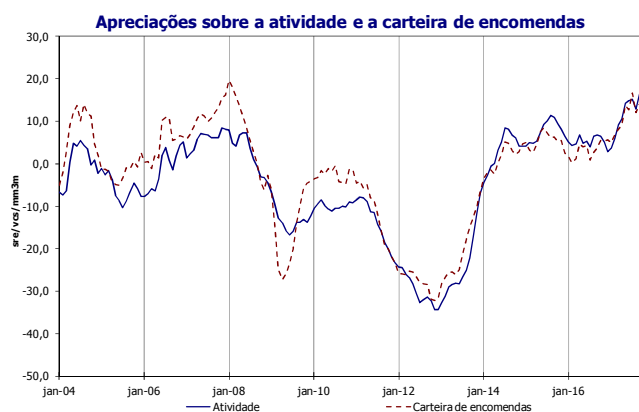


Gráfico 27

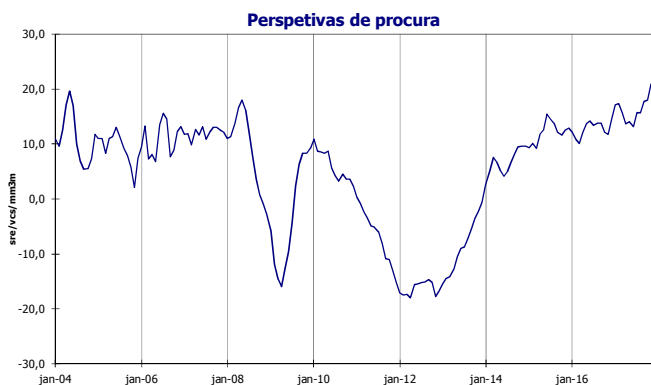


Gráfico 28

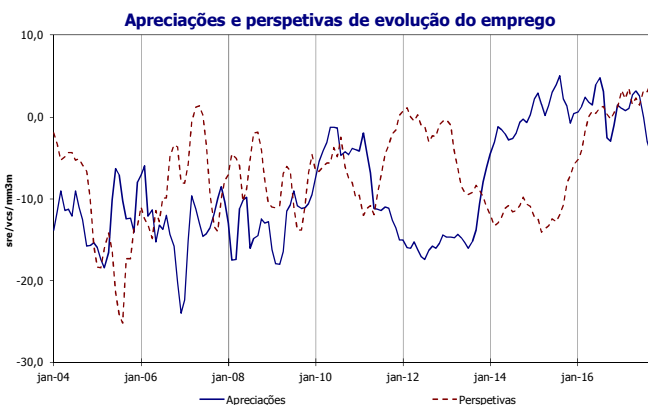
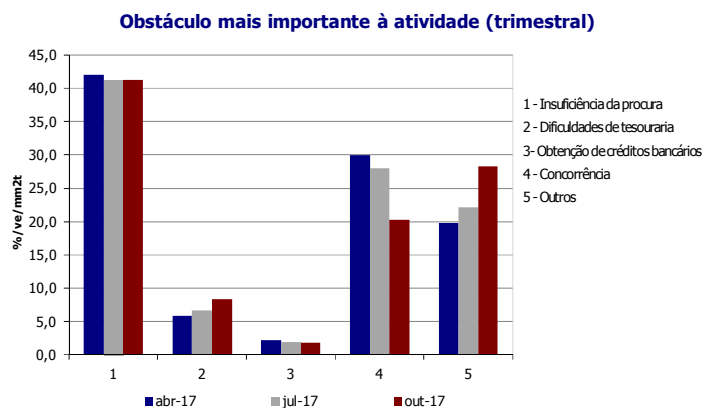


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2016		2017										
				Valor	Data	Valor	Data	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4	sre	nov-97	-23,4	-53,3	dez-12	2,5	jul-17	-10,5	-8,2	-6,2	-4,4	-3,4	-1,8	0,1	1,7	2,5	2,3	1,5	2,1	2,3
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-8,3	-34,5	dez-12	7,6	jul-99	-0,4	0,3	0,7	1,7	1,8	2,4	2,7	3,4	3,8	3,6	3,6	4,0	5,0
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-21,0	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	-4,4	-0,8	1,8	3,6	4,2	6,4	9,4	12,6	14,3	14,6	13,1	13,4	12,1
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	37,3	-18,6	jul-17	79,7	mar-09	3,4	0,2	-3,3	-6,1	-8,5	-11,5	-14,5	-17,2	-18,6	-16,9	-13,7	-12,5	-12,5
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-27,1	-42,2	mai-13	-0,4	nov-97	-33,6	-32,1	-30,5	-29,0	-28,0	-27,4	-26,1	-26,4	-26,6	-25,8	-24,3	-21,7	-20,6
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3	sre/vcs	mar-87	-2,9	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	0,4	1,0	1,3	1,4	1,4	2,0	2,0	2,4	1,7	1,6	1,8	2,7	3,3
7 Procura global atual	sre	mar-87	-14,5	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-6,4	-5,4	-4,8	-4,0	-4,2	-2,7	-2,1	-0,9	-2,3	-1,9	-2,4	-1,2	-1,3
8 Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	mar-87	9,3	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	9,8	10,0	10,3	10,0	10,1	10,2	9,7	10,6	10,7	10,4	11,8	13,4	15,5
9 Stocks atuais de produtos acabados	sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	2,3	1,7	1,6	1,8	1,8	1,4	1,6	2,5	3,3	3,6	4,0	4,1	4,2
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2	sre	jun-97	-27,3	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-29,7	-30,2	-29,6	-27,3	-25,4	-23,7	-23,2	-22,0	-20,5	-19,2	-18,0	-18,4	-18,9
11 Carteira de encomendas atual	sre	jun-97	-40,4	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-39,5	-39,6	-39,1	-37,6	-36,4	-35,5	-35,7	-34,8	-33,7	-31,8	-29,9	-29,5	-29,5
12 Emprego nos próximos 3 meses	sre	jun-97	-14,2	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-19,9	-20,8	-20,1	-17,0	-14,4	-12,0	-10,8	-9,1	-7,3	-6,6	-6,2	-7,4	-8,2
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3	sre/vcs	mar-89	-2,1	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	2,3	2,9	3,0	3,3	3,1	3,6	3,5	3,9	4,0	3,5	3,2	3,2	3,8
14 -Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-0,3	-19,2	jan-12	12,6	jun-98	2,1	3,6	4,4	5,1	4,6	5,3	5,2	5,7	5,5	4,8	4,2	4,0	5,0
15 -Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-3,6	-27,5	abr-09	10,9	ago-98	2,5	2,7	2,2	2,2	1,8	1,3	1,1	1,1	1,7	1,5	1,9	2,1	2,6
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	mar-89	-6,7	-45,4	jan-12	14,8	jun-98	5,4	6,9	7,6	9,1	8,6	8,9	9,9	11,7	12,0	9,5	8,1	7,6	8,8
17 - Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-5,4	-41,2	jan-12	16,7	abr-89	4,8	7,1	9,0	11,9	11,6	12,2	13,4	15,5	15,2	11,5	9,2	8,5	10,7
18 - Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-7,9	-56,2	ago-12	18,1	abr-99	6,2	7,0	7,4	7,4	6,6	5,1	5,3	5,9	6,9	5,8	6,3	6,2	6,8
19 Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	mar-89	10,3	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	5,2	5,9	6,1	6,0	6,1	6,2	5,2	4,5	4,7	5,5	5,5	6,0	7,2
20 - Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	12,2	-20,7	out-12	38,0	dez-89	5,2	7,4	8,7	8,4	7,2	6,9	5,8	4,8	5,2	6,3	6,6	6,9	8,6
21 - Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	8,8	-32,4	abr-12	38,5	set-94	5,4	5,6	4,3	4,2	4,5	4,5	3,6	3,3	3,7	4,4	4,2	5,0	5,9
22 Volume de stocks atual	sre	mar-89	9,7	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	3,8	4,1	4,8	5,1	5,3	4,4	4,6	4,5	4,7	4,4	4,0	4,1	4,5
23 - Comércio por grosso	sre	mar-89	7,8	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	3,6	3,7	4,5	5,0	5,0	3,2	3,7	3,3	4,1	3,4	3,3	3,3	4,1
24 - Comércio a retalho	sre	mar-89	11,8	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	4,0	4,6	5,1	5,2	5,6	5,7	5,7	5,9	5,5	5,6	4,8	4,9	4,9
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3	sre/vcs	jun-01	0,2	-28,1	nov-12	24,7	jun-01	7,4	7,7	8,5	10,0	10,9	11,2	14,0	13,5	15,9	13,6	16,0	14,8	16,0
26 Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	jun-01	-3,0	-34,3	dez-12	29,0	jun-01	5,1	2,8	3,6	6,0	9,0	10,6	14,2	14,8	15,1	12,9	16,4	15,8	15,0
27 Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	jun-01	5,5	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	11,8	14,6	17,1	17,4	15,7	13,7	14,1	13,1	15,7	15,7	17,8	18,0	20,9
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jun-01	-2,1	-32,3	nov-12	24,4	jun-01	5,3	5,7	4,9	6,8	8,1	9,1	13,7	12,7	16,7	12,1	14,0	10,6	12,0
29 Indicador de clima económico ****	%/mm3m	mar-89	1,6	-3,9	dez-12	5,3	mar-89	1,2	1,2	1,2	1,4	1,6	1,8	2,0	2,1	2,2	2,1	2,1	2,1	2,1

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2016		2017										
				Valor	Data	Valor	Data	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4	sre	set-97	-23,2	-54,7	out-12	4,4	out-17	-9,3	-4,7	-4,6	-4,0	-1,5	0,2	1,7	3,1	2,8	1,1	0,7	4,4	1,7
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-8,2	-35,6	out-12	8,6	fev-99	-1,0	2,0	1,1	1,9	2,3	3,0	2,8	4,3	4,3	2,1	4,4	5,7	4,9
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	-20,7	-64,4	out-12	16,6	jun-17	-2,7	5,1	2,9	2,7	7,1	9,4	11,8	16,6	14,6	12,7	12,0	15,5	8,7
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	37,0	-20,0	set-15	85,5	fev-09	-0,8	-4,5	-4,7	-9,0	-12,0	-13,6	-18,0	-20,0	-17,8	-13,1	-10,3	-14,1	-13,3
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-27,0	-42,6	nov-12	0,9	out-97	-34,4	-30,3	-26,9	-29,7	-27,4	-25,0	-25,9	-28,3	-25,4	-23,5	-23,9	-17,5	-20,3
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3	sre/vcs	jan-87	-2,8	-32,3	abr-09	19,0	mar-87	1,0	1,4	1,6	1,2	1,3	3,5	1,2	2,4	1,5	0,9	3,0	4,3	2,8
7 Procura global atual	sre	jan-87	-14,4	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-6,7	-3,8	-3,8	-4,4	-4,4	0,6	-2,4	-0,9	-3,6	-1,2	-2,4	-0,1	-1,3
8 Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	jan-87	9,3	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	11,4	8,8	10,8	10,5	9,0	11,1	8,9	11,6	11,6	7,9	15,8	16,6	14,0
9 Stocks atuais de produtos acabados	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	1,8	0,9	2,2	2,4	0,9	1,1	2,9	3,4	3,5	3,9	4,6	3,7	4,3
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2	sre	abr-97	-27,1	-69,9	out-12	20,2	set-97	-30,8	-29,9	-28,2	-23,7	-24,2	-23,3	-22,3	-20,3	-18,9	-18,3	-16,9	-20,1	-19,6
11 Carteira de encomendas atual	sre	abr-97	-40,2	-82,2	out-12	18,6	set-97	-39,2	-40,1	-38,2	-34,5	-36,5	-35,4	-35,1	-33,9	-32,1	-29,3	-28,2	-30,9	-29,3
12 Emprego nos próximos 3 meses	sre	abr-97	-14,0	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-22,4	-19,7	-18,3	-12,9	-11,8	-11,1	-9,5	-6,7	-5,8	-7,3	-5,5	-9,4	-9,8
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3	sre/vcs	jan-89	-2,0	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	2,8	3,3	2,9	3,8	2,6	4,2	3,7	3,9	4,4	2,3	3,0	4,2	4,3
14 -Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-0,3	-21,5	nov-11	14,0	abr-98	3,2	5,7	4,3	5,3	4,2	6,4	4,9	5,8	5,6	3,1	3,8	5,2	6,2
15 -Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-3,6	-29,7	dez-08	12,3	jul-98	2,4	1,9	2,5	2,1	0,9	0,9	1,4	1,0	2,8	0,8	2,2	3,3	2,3
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jan-89	-6,6	-46,6	nov-11	19,0	fev-89	5,5	8,5	8,8	10,0	6,9	9,8	13,0	12,4	10,5	5,5	8,4	8,9	9,1
17 - Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-5,3	-47,2	nov-11	22,8	fev-89	4,4	11,0	11,7	13,1	10,0	13,4	16,8	16,3	12,6	5,7	9,3	10,5	12,2
18 - Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-7,8	-58,4	abr-09	20,2	abr-99	6,8	6,7	8,9	6,8	4,2	4,5	7,2	6,0	7,6	3,8	7,5	7,2	5,7
19 Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	jan-89	10,3	-28,5	set-12	40,9	out-89	6,5	6,4	5,6	6,1	6,6	5,8	3,3	4,5	6,2	5,7	4,6	7,5	9,5
20 - Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	12,2	-26,2	out-12	50,4	out-89	8,0	11,1	7,0	7,2	7,6	6,0	3,8	4,7	7,1	7,3	5,3	8,1	12,3
21 - Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	8,9	-34,2	set-12	41,2	jul-94	5,0	4,2	3,9	4,5	5,0	4,1	1,6	4,1	5,2	3,8	3,7	7,6	6,5
22 Volume de stocks atual	sre	jan-89	9,7	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	3,6	5,1	5,6	4,6	5,6	2,9	5,3	5,3	3,6	4,4	4,0	3,9	5,6
23 - Comércio por grosso	sre	jan-89	7,8	-13,9	out-12	29,6	jul-90	2,7	4,9	5,7	4,4	4,9	0,3	5,7	3,7	2,8	3,7	3,4	3,0	6,0
24 - Comércio a retalho	sre	jan-89	11,8	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	4,7	5,2	5,4	4,9	6,4	5,8	4,8	7,1	4,5	5,2	4,7	4,9	5,2
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3	sre/vcs	abr-01	0,4	-31,3	out-12	26,7	jun-01	6,9	8,9	9,7	11,5	11,6	10,4	20,0	10,2	17,4	13,1	17,6	13,6	16,7
26 Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	abr-01	-2,7	-36,8	out-12	33,0	jun-01	3,5	0,0	7,3	10,6	9,2	12,2	21,3	10,9	13,2	14,6	21,3	11,5	12,3
27 Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	abr-01	5,7	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	13,6	20,2	17,4	14,5	15,1	11,6	15,6	12,2	19,3	15,7	18,3	20,0	24,3
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	abr-01	-1,9	-38,8	out-12	27,8	abr-01	3,7	6,6	4,5	9,3	10,4	7,5	23,1	7,4	19,7	9,1	13,2	9,4	13,6

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2016 ⁽²⁾	Novembro 2017
Indústria Transformadora	1132	97,1%	97,6%
Construção e Obras Públicas	734	93,4%	98,0%
Comércio	1380	98,4%	95,0%
Serviços	1457	98,4%	97,9%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2016

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Novembro 2017
	68,1%	72,8%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em
<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.